passando a constar em seu art. 227, os interesses da juventude, dentre os quais, cita-se como prioridade absoluta "o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária". Preveem ainda o Plano Nacional de Juventude (Projeto de lei nº 4.530/2004) e o Estatuto da Juventude (lei nº 12.852/2013), que, para fins de sua execução, consideram jovens as pessoas com idade entre 15 (quinze) e 29 (vinte e nove) anos.

Em 2020, a RI Araguaia mostrava um quantitativo de 166.665 jovens, equivalente a 28,97% de seu contingente populacional. Dentre seus municípios, São Félix do Xingu registrou o maior número de jovens (40.667), seguido de Redenção (23.701), com participações de 30,78% e 27,70% de suas populações, na mesma ordem. Os maiores percentuais de jovens, para esse ano, ocorreram em Santa do Araguaia (31, 81%) e Ourilândia do Norte (31,68%). O menor quantitativo de jovens foi registrado em Bannach (767) e Pau D´arco (1.404), com 23,5% e 25,95% de participações, respectivamente.

Todos os municípios da região registraram participação acima de 20% em todos os anos analisados. E o município com maior elevação no número de jovens, entre 2018 e 2020, foi São Félix do Xingu, com um aumento de 1.920 jovens.

Tabela 14 - População Estimada de Jovens de 15 a 29 anos, Pará, Região de Integração Araguaia e Municípios, 2018-2020.

Item Geográfico	População e Percentual de Jovens de 15 a 29 anos					
	2018	%	2019	%	2020	%
Pará	**2.384.917**	**28,01**	**2.390.452**	**27,79**	**2.393.527**	**27,54**
Araguaia	**162.810**	**29,18**	**164.822**	**29,09**	**166.665**	**28,97**
Água Azul do Norte	8.368	30,72	8.390	30,59	8.410	30,45
Bannach	780	23,56	775	23,58	767	23,51
Conceição do Araguaia	12.287	25,74	12.221	25,53	12.155	25,33
Cumaru do Norte	3.599	27,31	3.712	27,55	3.822	27,77
Floresta do Araguaia	5.600	27,89	5.632	27,74	5.660	27,58
Ourilândia do Norte	10.265	31,76	10.421	31,74	10.559	31,68
Pau D'Arco	1.500	26,99	1.455	26,54	1.404	25,95
Redenção	23.617	28,12	23.673	27,92	23.701	27,70
Rio Maria	4.781	26,29	4.730	26,00	4.673	25,67
Santa Maria das Barreiras	5.344	25,40	5.473	25,52	5.584	25,56
Santana do Araguaia	22.492	31,60	23.091	31,71	23.673	31,81
São Félix do Xingu	38.747	31,06	39.731	30,92	40.667	30,78
Sapucaia	1.641	28,06	1.648	27,79	1.654	27,53
Tucumã	11.253	28,81	11.307	28,55	11.352	28,28
Xinguara	12.536	28,23	12.563	28,07	12.584	27,91

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

No campo empregatício, em 2019, os jovens de 15 a 29 anos corresponderam a 24,28% dos vínculos paraenses, e a 33,43% dos vínculos da RI Araguaia. A maior concentração de vínculos totais ocorreu em Redenção (12.658) e Xinguara (8.636), bem como, os ocupados por jovens (4.667 e 3.221, na mesma sequência), correspondendo a 37,3% e 36,87%, respectivamente. No entanto, a maior participação dentre os municípios dessa região foi em Tucumã, 43,56%, e a menor em Pau D'arco, 20,98%.

Tabela 15 - Vínculos Empregatícios e Participação de Jovens de 15 a 29 anos no Emprego Formal, Pará, Região de Integração Araguaia e Municípios, 2019.

Item Geográfico	Vínculos e participação de jovens de 15 a 29 anos		
	Total	15 a 29 anos	%
Pará	**1.095.520**	**266.043**	**24,28**
Araguaia	**55.517**	**18.562**	**33,43**
Água Azul do Norte	2.124	691	32,53
Bannach	562	146	25,98
Conceição do Araguaia	3.731	1.014	27,18
Cumaru do Norte	1.822	508	27,88
Floresta do Araguaia	1.416	325	22,95
Ourilândia do Norte	3.242	967	29,83
Pau D'Arco	634	133	20,98
Redenção	12.658	4.667	36,87
Rio Maria	2.844	1.034	36,36
Santa Maria das Barreiras	1.666	393	23,59
Santana do Araguaia	5.032	1.561	31,02
São Félix do Xingu	5.610	1.684	30,02
Sapucaia	1.364	399	29,25
Tucumã	4.176	1.819	43,56
Xinguara	8.636	3.221	37,30

Fonte: MTE/RAIS, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

Um dos impedimentos de continuação escolar ou de ocupação remunerada entre as mulheres é a maternidade, que, estabelecendo-se de forma precoce, contribui para impasses de ordem econômica e social, além de ser fator preocupante na área da saúde, uma vez que as complicações decorrentes da gravidez, parto e puerpério corresponderam a 60,33% da taxa de morbidade no estado (FAPESPA, 2018[3]), e dados preliminares do DATASUS acusam que a Taxa de Mortalidade Materna, em 2019, no Pará, chegou a 89,76 (FAPESPA, 2020[4]).

[3] FAPESPA. Perfil da Juventude paraense 2018.
[4] FAPESPA. Anuário Estatístico do Pará 2020.

Na RI Araguaia, em 2019, o percentual de nascidos vivos de mães menores de 19 anos foi de 25,10%, acima do registrado no Pará, 22,64%, e com diminuição de 4,4 p.p. em relação a 2015. De seus municípios, Bannach demonstra a mais alta vulnerabilidade de jovens, alcançando 36,96% dos nascidos vivos de mães menores de 19 anos, um incremento de 8,3 p.p. em relação ao ano anterior, porém, com diminuição de 3,8 p.p., se comparado ao seu ápice, em 2017, quando chegou a 40,82% no indicador. Seguidamente, apresentam-se Pau D´arco (35%) e Floresta do Araguaia (32,95%), com os maiores percentuais de 2019.

As menores concentrações para esse índice foram observadas em Xinguara, 21,27%, e Tucumã, 22,1%. O município de Sapucaia registrou maior variação positiva no indicador (diminuição de 5,9 p.p.), considerando os dois últimos anos analisados.

Tabela 16 - Percentual de Nascidos Vivos de Mães Menores de 19 anos, Pará e Região de Integração Araguaia, 2015-2019.

Item Geográfico	Percentual de Nascidos Vivos				
	2015	2016	2017	2018	2019
Pará	**26,53**	**25,73**	**24,38**	**23,50**	**22,64**
Araguaia	**29,51**	**28,59**	**26,98**	**25,82**	**25,10**
Água Azul do Norte	25,63	30,67	26,51	24,22	22,22
Bannach	26,67	27,03	40,82	28,57	36,96
Conceição do Araguaia	27,70	28,23	25,74	25,66	24,89
Cumaru do Norte	35,51	30,38	33,73	31,67	27,50
Floresta do Araguaia	29,97	33,64	36,50	27,93	32,95
Ourilândia do Norte	29,31	28,25	29,19	24,55	25,46
Pau D'Arco	31,69	35,54	31,03	36,22	35,00
Redenção	29,51	25,02	24,84	22,95	23,25
Rio Maria	29,26	29,20	29,30	30,19	28,83
Santa Maria das Barreiras	37,06	34,27	29,37	26,52	24,19
Santana do Araguaia	35,45	35,31	29,88	28,93	26,91
São Félix do Xingu	32,54	33,08	27,54	26,83	27,81
Sapucaia	37,63	36,05	31,58	28,57	22,58
Tucumã	24,43	25,20	24,36	22,83	22,10
Xinguara	25,24	23,34	22,47	26,42	21,27

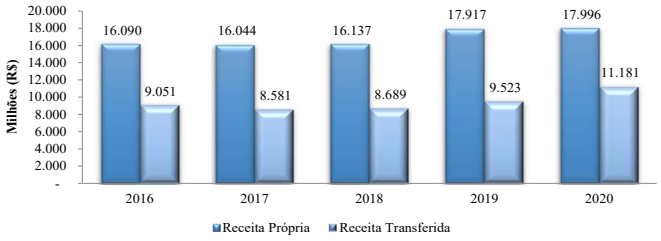
Fonte: DATASUS/2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

4 FINANÇAS PÚBLICAS

A arrecadação estadual é um indicador importante em termos de desenvolvimento econômico e social, pois, possibilita a implementação de políticas públicas voltadas à educação, saúde e segurança, para citar as prioritárias, assim como à viabilização de empreendimentos de infraestrutura e logística, capazes de dar maior dinâmica no âmbito local, regional e nacional.

Entre 2016 e 2020, as receitas próprias do estado se mantiveram com leves flutuações, apresentando um valor médio de R$16.837 milhões. Da mesma maneira se comportaram as receitas oriundas de transferências constitucionais, convênios, empréstimos e créditos, registrando um montante médio de R$9.405 milhões.

Gráfico 04 – Evolução das Receitas, Pará, 2016-2020.



Fonte: Balanço Geral do Estado 2016-2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2020.

Em 2016, o estado do Pará arrecadou, em torno de, 11.774 milhões de reais de ICMS. Em 2017, apresentou uma pequena queda de 1%, e, nos anos seguintes, 2018 a 2020, apresentou aumento, R$ 11.919 milhões, R$ 12.899 milhões e R$ 13.864 milhões, respectivamente, o que representou 16% de acréscimo no montante, comparando-se os três últimos anos.

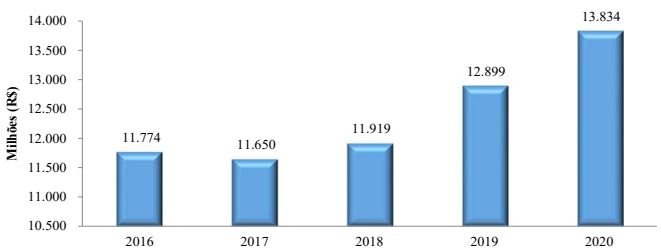



Gráfico 05 – Evolução da Arrecadação Total de ICMS, Pará, 2016-2020.